



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 - Fone/Fax: (19) 561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: camara@lancernet.com.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br

REQUERIMENTO

Nº 372/2002

APROVADO

Providencie-se a respeito

Sala das Sessões, 12 de 11 de 02

PRESIDENTE

Considerando a mortandade de peixes ocorrido no Rio Mogi Guaçu em outubro próximo passado;

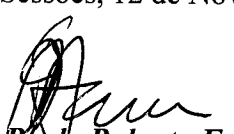
Considerando que, conforme verificado por análises realizadas, o causador do desastre ecológico foi a alta concentração de esgoto doméstico despejado no rio;

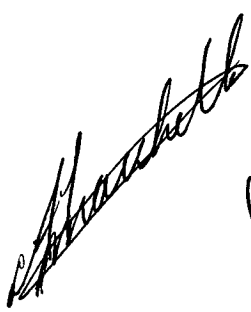
Considerando que o fato agravou-se apenas no trecho em que o rio atravessa Cachoeira de Emas;

Diante dessas considerações, requiro à Mesa, pelos meios regimentais, seja o presente encaminhado ao Excelentíssimo Senhor Secretário Estadual do Meio Ambiente, ao Ilustríssimo Senhor Gerente da CETESB de São Paulo, para que tracem considerações a respeito de questões levantadas pelo então Vereador Roberto Bruno (em anexo), possibilitando esse Poder Legislativo, através dos Vereadores, esclarecer as indagações da população, e para que sejam tomadas as devidas providências.

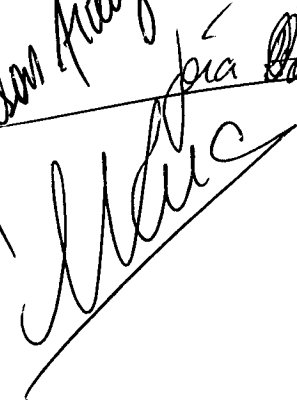
Requiro, ainda, que cópias da presente propositura sejam encaminhadas ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembléia Legislativa de São Paulo, Walter Feldman, Excelentíssimo Senhor Secretário de Recursos Hídricos, Mauro Guilherme Jardim Arce, aos Excelentíssimos Senhores Presidentes das Câmaras de Vereadores que compõem a Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu e ao Presidente do Comitê da Bacia do Rio Mogi Guaçu, Senhor João Alborghetti para que tomem conhecimento sobre as questões e propostas levantadas.

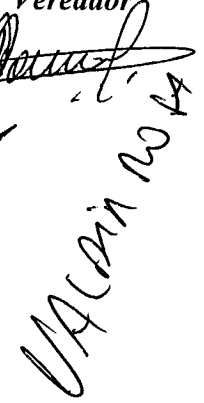
Sala das Sessões, 12 de Novembro de 2002.


Paulo Roberto Ferrari
Vereador















**QUESTÕES LEVANTADAS SOBRE A RECENTE MORTANDADE DE
PEIXES OCORRIDA NO LEITO DO RIO MOGI-GUAÇU, EM
CACHOEIRA DE EMAS**

01 – Conforme veiculado pela imprensa escrita, falada e televisiva a causa da mortandade de peixes, foi a alta concentração de esgoto doméstico em Cachoeira de Emas e assim sendo levantamos as seguintes questões:

A) Se a causa realmente foi a emissão de esgotos domésticos *in natura*, qual foi o valor das amostras coletadas de Colimetria (coliformes fecais e totais) nos rios afluentes acima da Cachoeira?

B) Se o episódio for agravado pelas chuvas (arraste do lodo), que valores a CETESB – Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental obteve de cor e turgidez? O que foi determinado nos valores de sedimentos coletados?

C) Porque a mortandade ocorreu somente em Cachoeira de Emas e não continuou nos dias subseqüentes, já que as condições do rio permaneceram inalteradas (ausência de chuvas e continuo lançamento de esgotos domésticos)?

D) Qual o valor real da Toxicidade encontrado nas águas pelos laboratórios da CETESB, tomando-se por base a certificação do INMETRO?

E) Das análises de metais pesados na água, qual foi o resultado encontrado?

F) Também foi detectado, na água, a presença de algum pesticida?

G) A CETESB possui laboratório reconhecido internacionalmente e que realiza análises de peixes. Assim sendo, qual foi o resultado das análises dos peixes coletados?

H) Qual a extensão real do trecho onde ocorreu a mortandade. Gostaríamos de uma resposta transparente: onde começou a mortandade no Rio Mogi Guaçu e o local onde não se notava mais presença de peixes moribundos?

I) Quantas equipes de suporte a CETESB contava no dia da mortandade, uma vez que se pode contar diretamente com a CETESB/RIBEIRÃO PRETO a qual está subordinada e que possui equipe de plantão, assim como a CETESB/CAMPINAS que também dispõe equipe de plantão?

J) Foi acionado o plantão de emergências ambientais da CETESB/SEDE, que dispõe até de laboratório móvel e poderia fornecer vários resultados de amostras de água de imediato?

L) Qual a real carga de esgotos domésticos lançados pelos municípios acima do acontecido? Quantas penalidades de multas foram aplicadas até a catástrofe da mortandade de peixes ocorrida na Cachoeira de Emas? Necessitamos dos números das multas (quantidades) e valores monetários.

M) A CETESB/PIRASSUNUNGA, foi inaugurada em julho/1995 com a missão principal do controle de qualidade do meio ambiente no Rio Mogi Guaçu. Sabemos que já ocorreram, em outras ocasiões, pequenas quantidades de peixes mortos na região de Leme devido principalmente aos despejos de uma indústria cítrica. Porque somente agora em 26 de outubro de 2002, ocorreu essa mortandade de peixes em Cachoeira de Emas? Já não deveria vir morrendo gradativamente nos anos anteriores nesta localidade?

N) Se a Secretaria Executiva do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu é de responsabilidade da CETESB? O real volume de água extraído direto ou indiretamente da Bacia Hidrográfica do Rio Mogi Guaçu.

O) Quais foram as influências exercidas, no Rio Mogi Guaçu, pelos afluentes, indústrias, Municípios e outras fontes de poluição no dia e nos subseqüentes da mortandade? Favor quantificar em números.

P) Qual o quadro da CETESB/Pirassununga quanto a mão de obra e equipamentos e qual a real necessidade da CETESB de Pirassununga em mão de obra e equipamentos e comunicação rápida com sua central?

Q) Quais as reais reivindicações da CETESB de Pirassununga? Favor elucidar claramente.

R) – Por ultimo solicitamos, qual foi o comunicado para os usuários das águas do Rio Mogi Guaçu abaixo da mortandade, considerando que várias indústrias alimentícias utilizam dessas águas inclusive cidades para abastecimento público?

2 – Propostas:

A) Transformar a Agência local da CETESB em uma Regional.

B) Criação, em Pirassununga, do DEPRN (Departamento Estadual de Proteção dos Recursos Naturais).

C) Integrar no trabalho do CEPTA/IBAMA junto a CETESB, Instituto de Pesca e outros órgãos a fins para um trabalho conjunto de monitoramento do rio Mogi Guaçu.

D) Possibilidade da CETESB em destacar grupo de funcionários com objetivo de fazer o controle permanente da água.

Pirassununga, 04 de Novembro de 2002.



ROBERTO BRUNO